



## RELATÓRIO DO OPERADOR

DOCUMENTO APROVADO PELO CONSELHO PEDAGÓGICO EM 16 DE NOVEMBRO E PELO CONSELHO GERAL EM 19 DE NOVEMBRO DE 2020.

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Entidade formadora:  
Escola Secundária Viriato

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Endereço:  
Estrada Velha de Abraveses  
3510-204 Viseu

Telefone:  
232 418 330

Emails:  
Geral: [esviriato@esviriato.pt](mailto:esviriato@esviriato.pt)  
Secretaria: [secretaria@esviriato.pt](mailto:secretaria@esviriato.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Nome:  
Pedro Miguel da Costa Ribeiro

Cargo:  
Diretor

Email:  
[pedroribeiro@esviriato.pt](mailto:pedroribeiro@esviriato.pt)

Telefone de contacto:  
968 094 053



#### **1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

##### **Missão:**

A Escola Secundária Viriato (ESViriato) assume como missão criar oportunidades para que qualquer cidadão eleve a sua escolarização e adquira ou consolide competências que o tornem mais habilitado para viver numa sociedade mais competitiva e subordinada à qualidade do acesso à informação. Consequentemente, a escola integra, além das diversas áreas de prosseguimento de estudo, uma rede de oferta de formação profissional que procura responder às necessidades dos jovens que optam por percursos qualificantes. Pretende que a Educação e Formação Profissional (EFP) que ministra seja uma referência ao nível do sucesso escolar e do combate ao absentismo e abandono escolares.

O sucesso da missão da ESViriato passa (i) por ser uma organização capaz de gerar dinâmicas internas de articulação vertical e horizontal, promotoras da partilha de boas práticas e da harmonização de processos e procedimentos, (ii) pela criação de boas condições de trabalho a alunos e docentes e (iii) pela disponibilização de uma oferta de formação contínua orientada para as necessidades diagnosticadas.

Para o cumprimento da sua missão, a escola tem em consideração que os valores influenciam os comportamentos, as escolhas e as decisões que se tomam quotidianamente. É, por conseguinte, essencial que a escola seja um espaço onde os alunos vivam projetos dinamizadores da atividade escolar, do seu desenvolvimento pessoal, social e profissional.

##### **Visão:**

A ESViriato afirma-se como uma escola Pública, Plural e Inclusiva, cuja função é privilegiar a orientação e formação do aluno na defesa do(a): conhecimento, rigor da comunicação, respeito, solidariedade, responsabilidade, valorização do trabalho, esforço pessoal, autonomia, cultura, sentido estético, pensamento crítico, saúde, segurança e da sustentabilidade.

Acredita que a qualidade resulta da cooperação entre todos, pelo que considera alunos, pessoal docente e não docente, encarregados de educação e famílias, parceiros e comunidade como intervenientes ativos no processo educativo. Identificam-no, constroem-no e desenvolvem-no, sendo a sua atuação e interação, condições básicas para o sucesso académico e para a missão coletiva de desenvolvimento e valorização da sociedade em que estão integrados.

Ambiciona ser reconhecida como instituição de referência e de excelência no ensino, e mais especificamente - no que ao processo de alinhamento com o Quadro EQAVET importa -, na EFP, pelo profissionalismo e o espírito pró-ativo dos seus docentes e formadores e pelos processos de acompanhamento e apoio à aprendizagem e à Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos alunos, no sentido de assegurar o sucesso e a formação de jovens empreendedores, cidadãos responsáveis e profissionais qualificados.

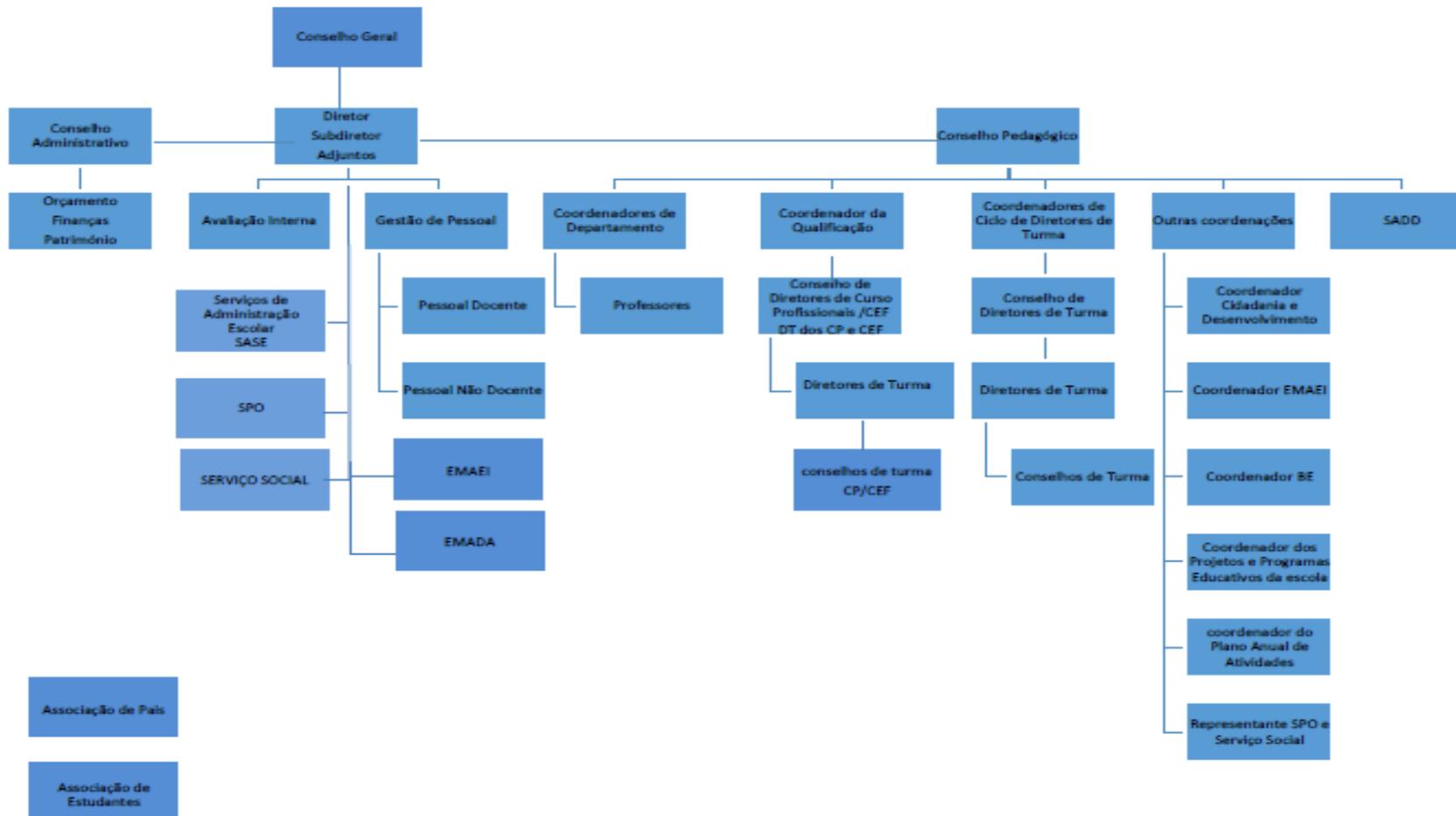
**Objetivos estratégicos:**

Os princípios que orientam a ação da ESViriato e a correspondência destes para as metas estratégicas do Projeto Educativo de Escola são os seguintes:

Princípios orientadores	Metas estratégicas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envidar todos os esforços de ação/intervenção para a agregação e consolidação da comunidade educativa, a fim de garantir a coerência e a qualidade pedagógica centrada no aluno, numa conceção humanista da educação, pautando-se pela inclusão educativa e social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o sucesso educativo para que, de uma forma geral, a taxa de sucesso se mantenha em linha ou acima das médias concelhia e nacional, em todos os níveis de ensino</li> <li>- Consolidar projetos/atividades de promoção das literacias da leitura e da escrita, da informação, tecnológica/digital e cultural</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a abertura ao Outro e ao desenvolvimento de um perfil de aprendizagem ao longo da vida, que passe por uma tomada de consciência europeia e mundial pró-ativa, de necessária cooperação na proteção e na promoção das diferenças e da expressão individual, cultivada através da multiplicação da interação de perfis diferentes, inter e intra pares, e da partilha de saberes e práticas dentro da escola e fora da escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atender à função social da Escola no âmbito da promoção da igualdade de oportunidades, consagrando mecanismos de apoio socioeducativo e de discriminação positiva</li> <li>- Reforçar os mecanismos de participação e de envolvimento na/da comunidade</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir sobre os processos conducentes à melhoria dos resultados com a participação e o envolvimento de todos os elementos da Comunidade Educativa</li> <li>- Implementar práticas de autoavaliação/regulação da vida da Escola nas suas múltiplas vertentes, com vista à resolução de problemas e à capacidade de mudança no contexto das exigências emergentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorizar os resultados académicos dos discentes, nomeadamente através da aplicação e análise de dados dos instrumentos trimestrais e anuais de avaliação global</li> <li>- Acompanhar, através de estudos de seguimento, os alunos na sua inserção na vida ativa e no acesso a cursos de prosseguimento de estudos ou de formação</li> </ul>



## 1.5 Inserir o organigrama da instituição.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º TGF	N.º AL	N.º TGF	N.º AL	N.º TGF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	70	3	56	3	52
Curso Profissional	Técnico Comercial	0	0	0	0	1	24
Curso Profissional	Técnico de Comércio	1	9	1	9	0	0
Curso Profissional	Técnico de Vendas	1	6	0	0	0	0
Curso Profissional	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	0	0	1	13	1	12
Curso Profissional	Técnico de Desporto	1	23	2	43	3	66
Curso Profissional	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	2	41	1	23	0	0
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	12	1	11	1	10
Curso Profissional	Técnico de Informática - Instalação e gestão de Redes	0	0	1	21	2	42
Curso Profissional	Técnico de Manutenção Industrial-Variante Eletromecânica	3	38	3	41	3	42

**1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET

Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

**1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

São objetivos globais para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET:

- Incrementar procedimentos promotores da melhoria dos resultados académicos, sociais e profissionais dos alunos e do seu reconhecimento no mercado de trabalho e na comunidade;



- Definir metas/objetivos explícitos, que reflitam os propósitos locais fixados pelos prestadores de EFP e se alinhem com as metas/objetivos políticos europeus, e que promovam uma cultura de qualidade e uma formação exigente, eficiente e eficaz;
- Melhorar o planeamento, a implementação, a monitorização e a avaliação da oferta formativa de EFP da ESViriato;
- Incentivar a participação e cooperação entre todos os *stakeholders* internos e externos nas diferentes fases do ciclo de qualidade;
- Adequar a gestão organizacional e dos recursos, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação, proporcionando (in)formação relevante e estabelecendo parcerias pertinentes;
- Automatizar práticas de autoavaliação periódica, assentes em mecanismos consensualizados, e hábitos de partilha dos resultados, potenciadora da satisfação de formandos, pessoal e parceiros, por forma a garantir uma revisão abrangente e eficaz, que envolva as partes interessadas e permita a elaboração de planos de melhoria adequados.

Embora não tendo formalizado nenhum sistema de garantia de qualidade, a ESViriato já implementava procedimentos pedagógicos e administrativos que se alinham, parcialmente, com o Quadro EQAVET. Também processava informação relativa aos resultados, por força da contratualização com o POCH, mas não tinha um modelo de autoavaliação integrador.

Após a avaliação interna que realizou em junho de 2017, referente ao triénio 2015/2017, e a avaliação externa de que foi objeto em maio de 2018, a ESViriato definiu um Plano de Melhoria relativo às seguintes áreas de intervenção: Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do serviço educativo, Resultados. Ao propor-se criar um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, a Direção está a procurar superar alguns dos problemas identificados nas avaliações interna e externa.

**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Janeiro 2020	Outubro 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Fevereiro 2020	Junho 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Dezembro 2019	Setembro 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Dezembro 2019	Setembro 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Dezembro 2019	Setembro 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Janeiro 2019	Setembro 2020



Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Julho 2020	Setembro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Julho 2020	Outubro 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Julho 2020	Novembro 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Setembro 2020	Novembro 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Janeiro 2020	Novembro 2020
<p><b>Observações</b> (caso aplicável)</p> <p>Foi solicitado prolongamento de prazo para finalização do processo de autoavaliação e identificação das áreas de melhoria, e apresentação dos documentos, por se ter verificado um acréscimo de trabalho devido à necessidade de implementação do ensino a distância em consequência do confinamento a que as escolas foram forçadas como forma de controlo da pandemia da COVID-19.</p>		

#### **1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

São documentos orientadores da ESViriato:

- Projeto Educativo de Escola e Opções Estruturantes de Natureza Curricular;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades;
- Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola;
- Plano de Ação Estratégica;
- Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário;
- Plano de Melhoria – 2019;

e ainda, no Quadro EQAVET:

- Manual da Qualidade / Documento-base, alinhado com os princípios do Quadro EQAVET;
- Plano de Ação.

Os relatórios relevantes para a garantia da qualidade são:

- Relatório de Avaliação do Plano de Melhoria – Anos letivos 2015/2017;
- Relatórios do Plano Anual de Atividades;
- Relatório da Implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola;
- Relatório da Avaliação Externa – 2018.

e mais especificamente, no Quadro EQAVET:

- Relatório do Operador e anexos (Plano de Melhoria e Fontes de Evidência).

Os documentos gerais estão acessíveis no separador “Doc. Estruturantes”, da página eletrónica da Escola, em <http://www.esviriato.pt/>. Os documentos que dizem especificamente respeito ao sistema de qualidade alinhado com o quadro EQAVET estão disponíveis na mesma página, no



separador “EQAVET”.

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

**Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.**

### 2.1 Fase de Planeamento

Esta fase caracterizou-se pela definição de metas/objetivos e as ações a desenvolver, selecionando os indicadores fiáveis, adequados e mensuráveis, e pela elaboração de um plano de ação para a criação de um sistema de qualidade alinhado com a Quadro EQAVET.

A decisão de avançar com um modelo de garantia de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET iniciou-se em debates realizados com os Diretores dos Cursos Profissionais (CP), com as Estruturas Intermédias da escola e ainda em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

Para apoiar a ESViriato nesta candidatura foi, desde logo, considerada a contratação de uma empresa capaz de prestar apoio técnico/consultadoria e contribuir para a capacitação dos envolvidos. Uma das primeiras atividades de autoavaliação concretizada pela Equipa SGQ-EQAVET consistiu na análise das práticas de gestão na EFP da ESViriato para se ter uma melhor noção da situação real da escola, tendo por base o Referencial para o Alinhamento com o Quadro EQAVET.

Identificaram-se os elementos internos e convidaram-se os parceiros externos de forma a constituir a Equipa SGQ-EQAVET, responsável pelo processo de certificação.

- Stakeholders Internos: alunos, docentes, diretores de curso, direção, biblioteca escolar, SPO e pessoal não docente.
- Stakeholders Externos: empresas com as quais existem ou se estabelecem protocolos, Câmara Municipal de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, Junta de Freguesia de Viseu, Teatro Viriato, Pais/EE.

As responsabilidades em matéria de gestão pedagógica e de desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas. Para se alcançar os objetivos propostos, assegura-se que cada interveniente tem noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve, para que seja corresponsável no processo de alinhamento. Assim, promoveram-se reuniões para definir e distribuir tarefas, atendendo às características pessoais e às funções institucionais de cada um: direção, coordenação da qualificação e coordenação dos serviços administrativos. No decorrer da fase de implementação, foi decidido um aumento da Equipa SGQ-EQAVET por se constatar que a não sistematização de alguns mecanismos tornava o processo muito complexo e requeria o envolvimento de mais um elemento pertencente à direção e outro à qualificação, bem como do



encarregado operacional.

A definição do processo de melhoria contínua assentou sobre uma avaliação prévia através de indicadores selecionados e a aplicação de um ciclo PDCA (planeamento, implementação, avaliação e revisão) tendo, conseqüentemente, sido elaborada uma calendarização das diferentes ações de recolha de dados e do seu tratamento, assim como para a redação dos documentos referenciais. O cronograma foi revisto aquando da solicitação do pedido de alteração da calendarização inicial devido às conseqüências da pandemia.

Identificaram-se as fontes possíveis para recolha dos dados relativos aos indicadores EQAVET selecionados e estabeleceram-se/reequacionaram-se estratégias de inquérito junto de alunos, entidades e instituições acolhedoras de FCT e potenciais empregadores, para complemento da informação em falta. Foram elaborados os questionários e definido um cronograma de aplicação às entidades empregadoras dos formandos, do triénio 2015-18. Foi equacionada a possibilidade de enviar os questionários de recolha da satisfação dos empregadores por correio eletrónico ou em papel.

Na implementação do sistema de qualidade, foi planeado o reconhecimento das parcerias existentes e a atualização de contactos no âmbito da identificação e da caracterização dos *stakeholders* externos. Atendendo a que as empresas e as instituições com as quais a escola tem protocolo para acolhimento da FCT excedem as necessidades de colocação de todos os alunos, não foi considerada prioritária a formalização de novas parcerias. Contudo, considerou-se que havia necessidade de potenciar o envolvimento dos parceiros de formação, pelo que se procurou definir uma estratégia de comunicação de carácter mais formalizado e sistemático para a apresentação de sugestões de melhoria do acompanhamento na FCT.

Potenciando a estrutura da informação e o trabalho colaborativo, previram-se um conjunto de momentos de apresentação do processo de certificação à comunidade e de auscultação dos *stakeholders*, com o intuito de tornar toda a estratégia de definição de indicadores e objetivos num processo informado, dinâmico, participativo e representativo. Foram programadas reuniões com os diretores de cursos e de turma e as estruturas intermédias (coordenadores de departamento e coadjuvantes de grupo). Foi sugerido aproveitar as Jornadas do Ensino Profissional (JEP) para: a divulgação mais alargada do projeto EQAVET; a concretização de reuniões de trabalho com os *stakeholders* no intuito de serem discutidos os resultados alcançados e os objetivos futuros; recolher o *feedback* dos alunos, como *stakeholders* internos, sobre a EFP da ESViriato. Daqui definiram-se metas essenciais ao Plano de Melhoria.

Porque se reconhece a importância da divulgação e partilha da informação a recolher e dos documentos a elaborar, mas também da documentação relativa ao Quadro EQAVET para melhor contextualização do processo, foi decidida a criação de um separador “EQAVET” na página eletrónica da escola, a colocar junto do separador “Doc. Estruturantes”.

A Equipa SGQ-EQAVET da ESViriato procurou concretizar a forma como as metas apontadas pelo Projeto Educativo da Escola se traduziriam em linhas orientadoras do processo de qualificação da sua EFP tendo, neste âmbito, definido os seguintes objetivos específicos:



- Reduzir o abandono escolar / a desistência dos cursos profissionais (*Ind-4a\_OE-1*)
- Promover a assiduidade dos alunos/ formandos (*Ind-4a\_OE-2*)
- Promover o sucesso dos alunos/formandos (*Ind-4a\_OE-3*)
- Reforçar as redes e parcerias com as empresas da região (*Ind-5\_OE-1*)
- Intensificar as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio (entidades que recebem alunos em FCT) (*Ind-5\_OE-2*)
- Promover a intercomunicação com entidades empregadoras e instituições do ensino superior (*Ind-5\_OE-2*)
- Potenciar ao máximo a empregabilidade do aluno (*Ind-6\_OE-1*)
- Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais (*Ind-6\_OE-2*)

Por forma a iniciar o processo de melhoria do trabalho pedagógico e o acompanhamento e envolvimento dos alunos, decidiu-se programar a realização de sessões formativas para os docentes/formadores e de momentos de reflexão em grupo que possibilitassem rever práticas e ajustar instrumentos de avaliação.

## **2.2 Fase de Implementação**

O Plano de Ação foi discutido de forma alargada (por *stakeholders* internos e externos) e executaram-se as atividades em conformidade e consoante os recursos humanos e materiais, que foram eficazmente atribuídos tendo em conta os objetivos e metas fixados.

A nível interno, foi usado o correio eletrónico para partilha de informação e de documentação e criado um espaço repositório, *on-line*, para edição e, conseqüente, elaboração dos diferentes documentos, a saber: Documento-base, Plano de Ação, Relatório do Operador, Plano de Ação de Melhoria. Foram também partilhadas as grelhas com os resultados (estatísticos) da avaliação dos diferentes indicadores EQAVET selecionados.

Para a conclusão das referidas tabelas-síntese de resultados, foi solicitado o apoio do assistente técnico dos serviços administrativos da escola, responsável pelo POCH, que cruzou as informações fornecidas pelos diretores de curso e pelo diretor da escola com os dados existentes em arquivo.

Não foram realizadas todas as reuniões da Equipa SGQ-EQAVET, alargada aos *stakeholders* externos, pretendidas aquando do planeamento, por força dos condicionamentos decorrentes do confinamento e da instauração do estado de emergência. Porém, cerca de um mês antes do confinamento, os intervenientes externos foram auscultados numa sessão de trabalho integrada nas *II Jornadas do Ensino Profissional* (II – JEP), tendo sido debatidos o documento base e as estratégias futuras. O contacto posterior foi mantido através de telemóvel e correio eletrónico. As jornadas foram, também, importantes para recolher a opinião dos alunos.

Em contrapartida, com exceção do período de confinamento, foram realizadas 2 reuniões por mês entre a Equipa interna, pela facilidade em programar e reunir, em pequenos grupos.

Promoveram-se 2 sessões formativas, sendo a mais relevante e globalizante, o seminário integrado



nas II-JEP, um evento de formação realizado anualmente, na escola, que conta com a participação de palestrantes e formadores externos e é aberto a outras escolas com cursos de EFP congéneres.

As referidas jornadas já eram realizadas em anos anteriores mas dirigidas a um só curso profissional (Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde). Passaram a abranger todos os cursos num evento transversal que se constituiu como um momento de referência a nível local e regional por atrair diversas escolas do distrito que se inscrevem para participar no mesmo. Os *stakeholders* externos têm um papel relevante neste evento quer por serem oradores, quer nos momentos informais de troca de ideias com os alunos, docentes e com a direção.

Assim, as II-JEP permitiram promover e divulgar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET que se estava a iniciar, nomeadamente junto dos alunos e docentes da Escola. Para além disso, possibilitou uma primeira disseminação na comunidade local já que nelas participaram várias entidades e organismos (IPV, ESS Jean Piaget, CHTV, Efapel, Federação portuguesa de Rugby), assim como docentes e alunos de outras escolas com EFP (Agrupamento de Escolas Vila Nova de Paiva, Escola Secundária Felismina de Alcântara - Mangualde, Agrupamento de Escolas Fornos de Algodres, Agrupamento de Escolas Penalva do Castelo, Escola Secundária Emídio Navarro).

Para publicitação da EFP da ESViriato foram realizados vídeos de apresentação dos CP existentes, posteriormente disponibilizados nas redes sociais da escola e usados para fins promocionais junto de escolas locais com 3.º ciclo do ensino básico.

De modo a melhorar o sucesso educativo dos alunos aquando da sua passagem pela escola ou no futuro, a escola não pode poupar-se a esforços no sentido da capacitação dos seus *stakeholders* internos e externos. Com efeito, a ESViriato acredita que o sucesso da sua missão passa por ser uma organização capaz de gerar dinâmicas internas de articulação vertical e horizontal, promotoras da partilha de boas práticas e da harmonização de processos e procedimentos, e da criação de boas condições de trabalho a alunos e docentes, orientadas para as necessidades diagnosticadas e marcantes do seu sucesso escolar e no/do combate ao absentismo e abandono escolares.

Concretizaram-se, antes do confinamento, 4 sessões de esclarecimento e envolvimento dos diretores de curso e dos docentes. Consequentemente, esta candidatura constituiu um forte investimento, não só no desenvolvimento profissional dos *shakeholders* internos, mas na elevação dos seus níveis de motivação por poderem integrar programas de intervenção e contribuir para um aumento substantivo da inovação e da qualidade, partilhando novas ferramentas e boas práticas.

Depois de a Equipa SGQ-EQAVET ter finalizado os inquéritos a aplicar para recolha de dados, atendendo aos indicadores definidos, os diretores de curso e os diretores de turma foram responsáveis pelo contacto direto com os ex-alunos e pela definição da situação profissional de cada um. Caso estivessem empregados, pediam-se referências do empregador para posterior contacto, solicitando a colaboração do mesmo na resposta ao inquérito. Por vezes, o empregador foi diretamente contactado pelos diretores de curso ou pelos serviços administrativos.

A recolha de dados veio reforçar a necessidade de se adotarem instrumentos e canais de comunicação claros e simplificados. Para possibilitar uma monitorização contínua da qualidade da EFP da ESViriato e tornar este processo uma rotina, os ficheiros de inquérito estão a ser atualizados



pela Equipa SGQ-EQAVET.

Para tratamento dos dados recolhidos foram constituídas subequipas de trabalho. Usou-se a mesma estratégia para a redação dos documentos-base e, posteriormente, do relatório do operador. As equipas trabalharam nos documentos alojados no espaço EQAVET criado no *OneDrive* para poder haver comunicação e inter-relação entre os diferentes processos.

Os resultados de cada indicador foram objeto de reflexão interna pela Equipa SGQ-EQAVET, pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral e foram registados na plataforma EQAVET.

No que diz respeito ao processo de EFP, a ESViriato prosseguiu o seu esforço de melhoria, potenciando progressivamente a colaboração entre *stakeholders* internos e externos.

Os diretores de curso e os professores responsáveis pela lecionação das disciplinas da componente de formação tecnológica foram os recursos humanos privilegiados na implementação da estratégia de envolvimento dos *stakeholders* externos, contribuindo para o estabelecimento de novas parcerias e para o reforço das parcerias já existentes com empresas/instituições do concelho e concelhos limítrofes. Concretizaram convites a empresas/instituições do concelho e concelhos limítrofes para serem parte integrante dos Júris de apresentação e defesa pública das Provas de aptidão Profissional (PAP) e a técnicos especializados para a colaboração na dinamização de aulas, na escola, sobre determinadas temáticas ou para a realização de visitas de estudo às empresas/instituições, com o objetivo de enriquecer, do ponto de vista do conhecimento técnico e científico, o percurso escolar dos alunos. De salientar também o papel dos diretores de cursos e professores da componente tecnológica na motivação de técnicos especializados para dinamizarem as conferências, palestras e oficinas que compuseram as II JEP.

Para promover a melhoria das práticas docentes, o Diretor promoveu reuniões com as estruturas intermédias e incentivou os docentes à frequência de ações de formação promotoras de metodologias de ensino (por exemplo: Projeto DEMOLA - Inovação Pedagógica/Formativa; Ciclo de Conferências do Centro de Formação VISPROF), de processos avaliativos (por exemplo: Projeto MAIA) e de projetos inovadores (Projeto Piloto Educação Inclusiva nas Modalidades de Dupla Certificação).

Foi com o intuito de proporcionar formação na lecionação a alunos com necessidades educativas mais severas e potenciar a implementação de novas práticas pedagógicas (nomeadamente: STEAM, *Gaming*, etc.) que a ESViriato apresentou candidatura Ação-chave 1 / KA1 no âmbito do Projeto *Erasmus+*. Infelizmente, o projeto ficou como suplente, não chegando a ser financiado.

A adaptação da EFP ao ensino a distância, no ano letivo de 2019-20, revelou-se um desafio inesperado. Os docentes abraçaram-no com determinação e traçaram, com o apoio da Direção, um plano de aprendizagem que possibilitou a conclusão com sucesso dos módulos / Unidades de Formação de Curta Duração (UFCT) e da FCT.

Face à impossibilidade de colocação de alunos em FCT, devido à ativação dos planos de contingência dos locais de estágio, foram concebidos planos de formação em contexto de trabalho de acordo com o Plano de Ensino a Distância (E@D) da ESViriato. Planificou-se para o efeito, um conjunto de trabalhos técnico-pedagógicos que permitiram o desenvolvimento das competências inscritas no



perfil profissional de cada curso profissional e no documento *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*. A FCT decorreu em formato síncrono e assíncrono, supervisionada pelos docentes que assumiram a sua orientação a distância, incluindo a orientação dos trabalhos e a apresentação e defesa dos mesmos.

A abertura da candidatura para as Escolas conceberem e apresentarem, na esfera da sua autonomia, planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário, a aplicar no ano letivo 2020-21, no âmbito da promoção do sucesso e inclusão educativos, foi aproveitada pela ESViriato que elaborou um plano que incluiu duas medidas diretamente relacionadas com os CP e o indicador 4a, a saber:

- R.E.A.G.E. (Resiliência, educação, autonomia, gosto, estímulo). Medida para combater as seguintes fragilidades: taxa de abandono nos cursos profissionais; taxa de conclusão do curso profissional no tempo certo; dificuldade em motivar os alunos para se envolverem nas atividades, projetos e clubes desenvolvidas /promovidos pela escola.
- Bem-me-quer(o)! Medida para combater as seguintes fragilidades: níveis de indisciplina, principalmente em turmas do Ensino Profissional e dos CEF, em muitos casos, associados a baixos níveis de desempenho escolar; dificuldade em envolver as famílias no acompanhamento da vida escolar dos educandos.

É entender dos agentes educativos da ESViriato que a sua missão compreende a formação de cidadãos capazes de julgarem, com espírito crítico e criativo, o meio social em que se integram, quer localmente quer a nível europeu e mundial, e de se empenharem na sua transformação progressiva. Nesta perspetiva, são empenhadamente apoiados programas nacionais e internacionais tão diversos como: Eco-Escolas, Escolas Solidárias, Parlamento dos Jovens, Clube Europeu, Euroescolas, *eTwinning*, Erasmus+, Escolas Empreendedoras, *Wanted* (do IPV), etc., que transformam a Escola num espaço onde os atores vivem projetos dinamizadores da atividade escolar e do seu desenvolvimento pessoal e social, promovendo o empreendedorismo. Os alunos dos CP têm sido particularmente ativos no(s):

- Concurso Ciência na Escola da Fundação Ilídio Pinho
- Projetos de Empreendedorismo do Município de Viseu e da Comunidade Inter Municipal Viseu Dão Lafões
- Programa Ler+Jovem.

Os constrangimentos resultantes da pandemia vieram impossibilitar a participação efetiva dos alunos neste tipo de iniciativas em 2020. Porém, foram incentivados a participar em diversos eventos da escola, tais como: os *Encontros da Viriato* e o *Viriato com Talento*, através da gravação de vídeos posteriormente publicados na página eletrónica da escola e nas redes sociais; os trabalhos de Cidadania e Desenvolvimento publicados na plataforma *Padlet* e divulgados na página eletrónica da escola, da biblioteca e nas redes sociais; na Comemoração do Dia da Europa a convite do POCH (divulgação na página do POCH).

Encontra-se disponível na página eletrónica da escola ([www.esviriato.pt](http://www.esviriato.pt)) o atual PAA (2020-21) onde, apesar do momento de pandemia que vivemos, se pode ter uma visão mais abrangente da diversidade de atividades em que os CP normalmente estão envolvidos.



É também com o objetivo de proporcionar aos alunos o contacto e a apropriação de uma variedade de ferramentas e de procedimentos que lhes podem garantir uma mais fácil e eficaz integração no mercado de trabalho, que os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) tem desenvolvido ações junto das turmas dos CP. O apoio técnico especializado ao nível psicológico e psicopedagógico visou dotar os alunos de competências e de recursos que contribuam para um desenvolvimento integral e garantir as condições para realizarem aprendizagens significativas, ao longo do seu percurso escolar. Englobou a intervenção direta/indireta com os alunos e o trabalho colaborativo com professores na organização de respostas educativas diferenciadas, com o envolvimento de pais/encarregados de educação. Foram, também, trabalhadas as competências emocionais, permitindo a identificação e a expressão de sentimentos, o desenvolvimento da autorregulação e de estratégias de *coping*.

As atividades de orientação escolar e profissional desenvolvidas procuraram apoiar os alunos no processo de desenvolvimento da sua identidade pessoal e do seu projeto de vida, capacitando-os para identificar as suas competências e interesses e para tomarem decisões em matéria de educação, formação e emprego, ao longo da vida. Foram estas que permitiram aos alunos da escola tomarem a decisão de optar por percursos qualificantes quando estavam no 9º ano de escolaridade. No entanto, continua a ser fundamental a colaboração dos SPO sempre que algum aluno considera mudar de curso ou quando está a preparar o seu futuro pós-décimo-segundo ano, quer esteja interessado em ingressar na vida ativa, quer queira informações quanto ao prosseguimento de estudos superiores.

Procurou-se contribuir, de forma integrada e inclusiva, para que todos os alunos alcançassem as competências previstas no “Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória”, bem como se desenvolvessem de forma integral nas suas diferentes dimensões cognitiva, comportamental, social e emocional, promovendo, o seu bem-estar e a saúde mental nos vários contextos onde os processos de desenvolvimento, educação e aprendizagem ocorreram. Reforçando o investimento no acompanhamento/apoio dos alunos ao longo dos seus percursos educativos e formativos, contribuiu-se para a promoção de uma atitude positiva face à aprendizagem geradora de sucesso. O envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus filhos/educandos, a sua capacitação e a promoção do reconhecimento da instrumentalidade dos saberes são, desde logo, opções de intervenção estratégica privilegiadas, no sentido da prevenção seletiva, de carácter precoce, dirigida a alunos sinalizados como de risco acrescido e prevenção de carácter remediativo, dirigida a alunos que manifestavam dificuldades graves e/ou permanentes.

A ESViriato promove, ainda, o acesso a informação sobre os percursos formativos pós-conclusão do curso: realiza atividades de incentivo ao prosseguimento de estudos e à inserção no mundo do trabalho, nomeadamente, o evento “Viriato + à Frente” (em que antigos alunos vêm à escola dar o seu testemunho sobre a sua experiência no ensino superior e/ou experiência profissional) e “feiras” de divulgação da oferta formativa do ensino superior (com a colaboração de instituições do ensino superior não só de Viseu, mas de Coimbra, Aveiro, Guarda, Vila Real, entre outras); faz sessões sobre o acesso ao ensino superior (promovidas pelos SPO); promove visitas a “dias abertos” em instituições de ensino superior. Mais uma vez, a especificidade do ano letivo 2019-2020 não



permitiu o desenvolvimento dessas atividades.

Importa, finalmente, referir que a escola integra a rede PEPER - *Promoção do Ensino Profissional em Rede*, criada pelo Instituto Politécnico de Viseu e pelo Instituto Piaget de Viseu. Esta rede surge como um quadro de cooperação institucional para valorizar o ensino profissional e desenvolver um trabalho em rede com vários agentes que, de uma forma mais próxima e permanente, podem estabelecer condições para a continuidade dos estudos no ensino superior. A rede PEPER foi criada com o objetivo de, não só responder à necessidade de fixar os jovens no território mas, sobretudo, contribuir para que os alunos provenientes dos cursos profissionais prossigam estudos no ensino superior e, desse modo, haja um aumento do número de cidadãos com qualificações superiores.

### 2.3 Fase de Avaliação

A monitorização e avaliação dos resultados acabou por concretizar-se mais tarde, em relação ao inicialmente previsto, atendendo a que, pelo período de confinamento em que o país entrou, todo o tempo disponível foi necessário para implementar o ensino a distância e a conclusão de um ano escolar atípico.

A análise dos procedimentos implementados pela ESViriato ao longo de todos estes anos de EFP e dos resultados produzidos, através dos indicadores estabelecidos, permitiu refletir sobre os objetivos traçados no documento-base e tecer especificações quanto ao estado desejado.

As reuniões da Equipa SGQ-EQAVET funcionaram como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que foi integrada no Plano de Ação de Melhoria, apresentado em anexo. As análises efetuadas nas sessões da Equipa da Qualidade foram partilhadas nas reuniões do Conselho Pedagógico e, por sua vez, através dos diretores de departamento, com todos os docentes para o necessário *feedback*. O Diretor reuniu com os representantes do pessoal não docente com o mesmo intuito.

Verificou-se o cumprimento das metas estabelecidas para a implementação de um modelo alinhado com o Quadro EQAVET, embora fruto de um trabalho árduo de compilação de dados, atendendo ao facto de não haver hábitos de sistematização da informação com vista a uma autoavaliação mais formal e, conseqüentemente, a uma revisão consubstanciada. As dificuldades evidenciaram a necessidade de um acompanhamento contínuo dos indicadores de resultados, consolidando as informações, de forma a produzir relatórios de avaliação da ação formativa mais precisos. A organização documental contou com a colaboração dos diretores de curso.

Não obstante as dificuldades sentidas pela Equipa, por força do número reduzido dos seus elementos e do grande volume de tarefas assumidas, os resultados da avaliação com recurso aos indicadores EQAVET escolhidos permitiram a identificação de fragilidades e a definição de procedimentos futuros para atingir os resultados ainda não alcançados, e/ou estabelecer novos objetivos.



A ESViriato quer, no entanto, comprometer-se definitivamente com a melhoria da qualidade pelo que passa a existir, a partir do presente ano letivo, um Observatório da Qualidade, coordenado pela Equipa SGQ-EQAVET, no sentido de se efetuar a monitorização dos processos internos e a implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o EQAVET.

Este Observatório de Qualidade deverá proceder à recolha e tratamento, de forma periódica e sistemática, dos dados que permitam a caracterização: dos alunos à entrada (1.º ano) do ciclo de formação; do sucesso nas aprendizagens/conclusão; do absentismo e do abandono/desistência; bem como da avaliação final do ciclo de formação e do acompanhamento do percurso dos alunos pós-conclusão da formação. Efetuada regularmente, esta avaliação poderá adotar diferentes formas: questionários, análise SWOT, entre outras.

A responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores será da responsabilidade de um grupo mais alargado, que incluirá os diretores de curso e os diretores de turma de todos os CP em funcionamento. Desta forma, e atuando cada qual de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas, será mais fácil, seguro e célere recolher e preparar toda a informação necessária para apresentar/discutir nas reuniões trimestrais da Equipa SGQ-EQAVET, cabendo-lhe a análise dos resultados e a definição das medidas a implementar para corrigir possíveis desvios.

Ao pretender-se que a tarefa de recolha de informações junto dos formandos e dos docentes seja, futuramente, da responsabilidade dos diretores de curso e de turma, crê-se que, para além de se distribuírem as tarefas mais equitativamente, esta metodologia irá permitir que estes *stakeholders* internos se apropriem do processo global e possam utilizar os resultados na redefinição de novas ações, comparando-os com os objetivos definidos inicialmente no Plano de Ação de Melhoria.

A monitorização destes dados, dependendo da sua natureza será feita no final de cada período, no final do ano letivo e no final do ciclo de formação (três anos). Esta avaliação decorrerá a vários níveis: nos Conselhos de Turma, no Conselho de Diretores de Curso, na Equipa SGQ-EQAVET, no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral. O acompanhamento sistemático deste processo permitirá averiguar o grau de cumprimento/execução dos procedimentos instituídos, detetar situações anómalas e regularizá-las, bem como (re)definir objetivos e implementar novas medidas.

Pelas razões relacionadas com a saúde pública já apresentadas, ficou aquém do desejável a participação dos parceiros externos. Considera-se, porém, fundamental um envolvimento mais próximo de todos os *stakeholders*, internos e externos, na avaliação da aplicação do Plano de Ação de Melhoria que agora se produz, pois a obtenção de resultados aquém dos objetivos definidos deverá conduzir à proposta de estratégias que permitam a revisão do processo, alinhando-o com o Quadro EQAVET. O Plano de Ação de Melhoria é, desta forma, conceptualizado como um documento em constante evolução.

Relativamente aos *stakeholders* externos considerou-se vantajoso poder estabelecer novas parcerias, nomeadamente com o Instituto do Emprego e da Formação Profissional, e reforçar as parcerias existentes, por exemplo, com o IPV, no sentido da colocação de alunos em FCT. Esta colaboração ganha especial pertinência numa altura de incerteza como a decorrente da COVID-19 que poderá vir a condicionar o acolhimento de alunos em FCT pelas habituais entidades parceiras.



É, ainda, vontade expressa da ESViriato orientar as PAP num sentido mais prático e incluir, sempre que possível, a sua realização enquadrada em projetos regionais, nacionais e internacionais que premeiam e potenciam o empreendedorismo dos nossos jovens. Esta prática é, na visão da ESViriato, garantia do incremento de maior qualidade e capacitação dos alunos para os desafios que o mundo global, a comunidade local e a sua ambição e realização pessoal lhes irão colocar no futuro.

Neste sentido, a escola estabeleceu contactos para, juntamente com outras escolas, formar um consórcio no âmbito do Projeto Erasmus + que incluam, também, o ensino profissional, para melhor capacitação dos seus docentes e formadores e incrementar a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.

## 2.4 Fase de Revisão

É em sede de reunião da Equipa SGQ-EQAVET e, posteriormente, no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral que são discutidos os resultados alcançados e debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura.

Do trabalho da Equipa SGQ-EQAVET decorreu a definição das metas essenciais ao Plano de Ação de Melhoria. No contexto de um processo de melhoria contínua, este documento tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos, em todos os indicadores. Assume-se como um projeto que reúne todas as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permitirá que todas as decisões a tomar no presente e no próximo ano letivo sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos.

Deste modo, o Plano de Ação de Melhoria torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo. A principal estratégia é planear, executar, monitorizar e avaliar os desvios identificados a partir do diagnóstico da qualidade da formação realizado. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar.

Estrategicamente, procurou-se que o plano traçado fosse ao encontro das opiniões e necessidades de todos os *stakeholders*.

Após discussão nos diferentes órgãos de administração e gestão da Escola, o Plano de Ação de Melhoria finalizado será anexado ao presente relatório, consubstanciando-se, assim, a intenção de este ser um instrumento participativo, cuja definição e construção partiu do contributo ativo de todos os *stakeholders* relevantes identificados no documento-base.

O presente relatório, acompanhado do respetivo Plano de Ação e Melhoria, irá ser divulgado a todos os *stakeholders* e difundido na página eletrónica da Escola.

Não obstante o seu carácter aglutinador, prevê-se que o Plano de Ação de Melhoria possa ser revisto anualmente, contando com uma participação mais efetiva dos *stakeholders* externos. A



monitorização do Plano de Ação de Melhoria, por uma Equipa SGQ-EQAVET mais alargada e participativa, possibilitará a reflexão e gestão democrática do mesmo, em consonância com o projeto educativo. Nesse sentido, espera-se que o futuro permita que o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resulte da contribuição de todos os *stakeholders*. Por outro lado, o acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos. Desta forma, a revisão de estratégias, tendo em vista a melhoria do sucesso educativo, será uma premissa constante na rotina dinâmica da comunidade educativa.

A Equipa SGQ-EQAVET prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores (ou seja, sempre que tal se revele pertinente), embora esteja consciente que será no final de cada triénio que, de forma mais fundamentada, se procederá à revisão do Plano de Ação de Melhoria, atendendo a que corresponde ao fecho de um ciclo.

### **III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP**

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

O Plano de Melhoria tem como objetivo a consolidação, o fortalecimento e/ou a alteração de procedimentos, como resposta às áreas destacadas no âmbito da análise dos indicadores. Este plano pretende ser um compromisso com um processo de melhoria, definindo as condições objetivas sobre a forma como essa melhoria será alcançada

### **IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

Os documentos e critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.



## V. Conclusão

### **Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

Ao encetar este processo, muitas alterações se afiguraram de difícil implementação, visto que a cultura de qualidade nos cursos profissionais não era uma realidade e alguns dos paradigmas defendidos no referencial EQAVET surgiam como boas intenções que se poderiam tornar em desafios burocráticos de pouca aplicabilidade na gestão necessária do dia-a-dia da ESViriato.

Contudo, conforme a equipa se debruçava sobre os processos e os analisava criticamente, começou a tomar forma – e decorrente da reflexão conjunta viabilizada pelo alinhamento – um sentimento de mudança e de possibilidade da mesma ocorrer no curto, médio e longo prazo.

Desenvolveu-se uma consciencialização da necessidade, a curto prazo, de melhorar a sistematização da recolha de dados e informações de monitorização, passando pela criação de instrumentos para recolha e monitorização dos indicadores relevantes para o processo – alguns até aqui ignorados na sua importância. Por outro lado, começou-se a ponderar, a médio prazo, a importância do envolvimento de todos os *stakeholders* no processo – internos e externos – de forma a tornar as decisões mais participadas e uma procura de soluções mais partilhada e abrangente. No longo prazo, iniciou-se o desenvolvimento de um sentido de pertença a um propósito maior, potenciador do planeamento de melhorias e convites ao envolvimento e ação em torno de um triénio de trabalho.

Presentemente, mantendo uma postura de otimismo, encara-se este processo com confiança, reconhecendo a oportunidade de crescimento e mudança organizacional que o mesmo coloca. Graças a todo um trabalho já realizado, entende-se o que é o referencial EQAVET e qual a sua dimensão atual e futura. Os *stakeholders* internos já se apropriaram de que o trabalho que está a ser desenvolvido, não é mais um trabalho, mas uma exigência de qualidade que se abraça com vista a alcançar outros patamares de excelência da escola. E quando se fala em excelência, faz-se com humildade pela perceção do que este trabalho coloca no caminho de descoberta de novos desafios, mas também de justificação e evidenciação de todo o trabalho de qualidade que a escola já desenvolve.

Consciente de que este processo, agora encetado, é um ciclo contínuo, a Escola está também, e desde já, a projetar as melhorias e adequações a um “novo normal” que a pandemia lhe colocou, assumindo os desafios como oportunidades de melhorar práticas e, conseqüentemente, as aprendizagens dos alunos.



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## Os Relatores

---

(Diretor)

---

(Responsável da qualidade)

---

(Localidade e data)

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**



## Anexo 1 - Plano de Ação de Melhoria

---

### **1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria**

Se o compromisso da ESViriato com a qualidade passa, em primeiro lugar, pelo sucesso educativo dos alunos e o seu desenvolvimento integral enquanto pessoas e cidadãos, também prossegue a implementação de medidas promotoras da melhoria contínua. E é com vista ao melhoramento do processo de regulação interna dos diversos procedimentos, que a Escola decidiu construir um modelo de avaliação / Sistema de Garantia de Qualidade (SGQ) alinhado com o EQAVET.

Na reflexão efetuada pela Equipa SGQ-EQAVET, conclui-se que algumas tarefas inerentes ao processo de alinhamento são realizadas correntemente. Os conselhos de turma e os diretores de curso procedem à análise contextualizada da assiduidade dos alunos, para poderem ter uma intervenção preventiva de abandonos; assim como dos módulos que vão ficando em atraso, para poderem definir estratégias de acompanhamento e recuperação. A informação fica registada em ata e nas fichas individuais que são enviadas aos Encarregados de Educação. Desta forma, e considerando os objetivos definidos e os indicadores EQAVET, a Escola já recolhia (o que facilitou a compilação da informação) dados sobre: o número de módulos concluídos; as taxas de transição de ano e de conclusão do curso; o absentismo dos alunos; a avaliação da satisfação dos alunos e dos docentes.

A reflexão em torno dos indicadores EQAVET veio pôr em evidência que, para se ter uma noção clara da qualidade do serviço prestado na EFP, faltava recolher informações relativas à satisfação dos empregadores.

Implementar um sistema de qualidade, baseado em indicadores, devidamente contextualizados, que permitam refletir e definir um plano estratégico com vista à melhoria da EFP ministrada, auxiliando a (re)definição dos objetivos e das ações e a medição do desempenho e do grau de satisfação dos envolvidos, assim como do impacto da formação nos alunos e na comunidade, implicou o levantamento e mapeamento da situação das turmas do triénio 2015-2018,



que discrimina os dados de cada curso relativamente a cada indicador EQAVET. Foram ainda elaborados e submetidos inquéritos de acompanhamento dos diplomados para avaliação do grau de satisfação dos empregadores.

Também foram recolhidos dados sobre os alunos do triénio 2014-17, embora de forma incompleta, atendendo à dificuldade em testar indicadores como a satisfação dos empregadores. Constituem referências que a Equipa SGQ-EQAVET analisou para construir o seu primeiro Plano de Ação e Melhoria.

- **Indicador EQAVET 4a – Conclusão dos cursos (no tempo previsto ou após / desistências / não aprovações)**

A recolha de dados sobre o processo de formação é feita pelos respetivos diretores de curso no final de cada período letivo e no final de cada ano letivo, a partir da reflexão realizada em conselho de turma, e até seis meses após a conclusão do ciclo de formação. No final de cada ciclo de formação é, ainda, feita a avaliação do mesmo, pelos alunos e pelos docentes, através da aplicação de um questionário.

Foram, ao longo dos anos de experiência, aperfeiçoados pela Escola alguns instrumentos de recolha de dados. Por exemplo, no ano letivo de 2015-16, o Conselho de Diretores de turma de cursos profissionais adotou uma folha de rosto de ata de conselhos de turma de avaliação e documentos anexos à mesma que permitissem uma visão transversal do sucesso alcançado pelos alunos ao longo dos três anos do curso.

Ao tentar fazer o diagnóstico inicial, a ESViriato enfrentou as suas primeiras dificuldades, já que não tinha de forma sistemática:

- Hábitos de recolha de dados, nomeadamente relativos a alguns dos indicadores EQAVET;
- Metodologia definida para a monitorização do processo de ensino-aprendizagem que desenvolve;
- Procedimento sistematizado de análise dos resultados dos cursos profissionais e identificação de planos de ação que envolvesse os *stakeholders externos*.

Os docentes e a Direção da Escola consideram que é necessário tornar essa prática de monitorização mais frequente. Assim, a partir do presente ano letivo, o questionário de avaliação da satisfação de alunos e docentes será aplicado no final de cada ano do ciclo de formação, possibilitando assim a recolha da opinião de todos os alunos e de todos os professores, atendendo a que alguns dos primeiros reorientam o seu percurso educativo ou de vida e, alguns dos



segundos não acompanham os alunos ao longo do percurso, por questões de distribuição de serviço ou tão simplesmente porque o elenco modular vai variando.

Da análise dos dados relativos ao ciclo 2015-18, concluiu-se que:

- As taxas de conclusão dos cursos no tempo previsto e após o tempo regular evidenciam a necessidade de uma intervenção ao nível do planeamento, da implementação e avaliação do processo de ensino, nomeadamente, apelando a uma maior diversificação de estratégias pedagógicas e instrumentos de avaliação e a uma revisão dos critérios de avaliação, em conformidade com novos documentos orientadores.
- A Escola tem consciência que o sucesso no que a este indicador diz respeito é significativamente influenciado pela variabilidade humana, introduzida pelo perfil dos alunos/formandos que de ano para ano integram as turmas. Não obstante, assume-se o desafio da implementação de procedimentos melhorados poder mitigar este fator.

A Escola já tomou medidas com vista a melhorar estes resultados, por exemplo: a implementação de momentos extraordinários de avaliação com vista à conclusão de módulos/UFCD em atraso; um reforço no compromisso da diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem e da diversificação dos instrumentos de avaliação; e apoios pedagógicos acrescidos, pontuais, individuais ou em pequenos grupos, nomeadamente nos períodos que antecedem as épocas de recuperação. Fruto das estratégias desenvolvidas, um número significativo dos alunos que não concluíram a formação nos três anos previstos, concluiu-a no ano seguinte.

Quer os diretores de turma quer os diretores de curso partilham com os alunos as preocupações dos seus professores, informando-os das diferentes épocas extraordinárias de recuperação modular e motivando-os a inscreverem-se nestas provas de avaliação para irem concluindo os módulos / Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) que ainda têm em atraso. A Direção da Escola publicita o calendário de realização das provas de avaliação modular e aloca recursos humanos para prestação de apoio e preparação para as mesmas.



- **Indicador EQAVET 5a – Colocação dos diplomados (a trabalhar / à procura de emprego / em estágios profissionais / em prosseguimento de estudos / outras situações / situação desconhecida)**

Da análise dos dados relativos ao ciclo 2015-18, concluiu-se que:

- Uma taxa de colocação no mercado de trabalho de 75% pode ser considerada bastante satisfatória atendendo à conjuntura atual.
- Os professores e formadores têm procurado incentivar os alunos ao prosseguimento de estudos nas diferentes ofertas de ensino superior (de nível 5 e 6), para aumento da sua qualificação, o que é visível na taxa de diplomados que estudam em instituições pós-secundário. Efetivamente, o número de alunos que se apresentam a exames nacionais tem aumentado de ano para ano.

A ESViriato tem-se esforçado por criar condições favoráveis à FCT, colocando os seus alunos em empresas e instituições diversificadas e criadoras de emprego. Muitos já foram os casos de alunos que ficaram a trabalhar nos locais onde realizaram os seus estágios profissionais.

Verifica-se, no entanto, a necessidade de acompanhamento dos formandos até um ano após a conclusão, de uma forma mais efetiva, para se ter uma noção mais precisa do impacto que a EFP ministrada teve no seu futuro profissional ou no prosseguimento de estudos.

O acompanhamento pós-formação que tem sido feito, nomeadamente para saber da ocupação dos formandos diplomados e analisar se estão a exercer profissão na área de formação ou numa área paralela ou se ingressaram no ensino superior, tem sido concretizado pelos Diretores de Curso, que, em dezembro, contactam os formandos por telefone e mensagem, visto que o recurso a correio eletrónico proporciona uma percentagem de respostas pouco significativa.

Os professores procuraram já introduzir ferramentas que poderiam facilitar a consulta de informação relativa à situação profissional dos alunos, tendo-os incentivado a criar um perfil na rede social *LinkedIn*. Contudo, verifica-se que os formandos não atualizam os seus dados pós-formação, tanto quanto se desejaria.



- **Indicador EQAVET 6a – Ocupação dos diplomados (profissões relacionadas com o curso/AEF e profissões não relacionadas)**

Da análise dos dados relativos ao ciclo 2015-18, concluiu-se que:

- A opção dos diplomados por locais de trabalho que não os da sua área de formação deve-se à variação dos fluxos de oferta de emprego do mercado de trabalho (por exemplo, na área da saúde, o aumento de empregabilidade foi potenciado, em determinados momentos, pela abertura de novas unidades hospitalares, pela necessidade de renovação dos quadros técnicos especializados decorrentes de aposentações, e pela situação pandémica atual).

São a proximidade mantida com os alunos e as entidades acolhedoras de FCT e o conhecimento informal da empregabilidade dos alunos que têm proporcionado uma análise empírica do sucesso da EFP oferecida pela Escola. A ESViriato tem, assim, uma perceção da qualidade do trabalho desenvolvido com os alunos dos CP, a par da consciência de que persistiam alguns problemas que influenciavam negativamente o sucesso almejado, fazendo com que os resultados escolares e sociais se situem abaixo dos nacionais. É, pois, necessário transformar procedimentos dispersos numa rotina de monitorização consubstanciada.

- **Indicador EQAVET 6b3 – Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados empregados (competências técnicas inerentes ao posto de trabalho / planeamento e organização / responsabilidade e autonomia / comunicação e relações interpessoais / trabalho em equipa)**

Da análise dos dados relativos ao ciclo 2015-18, concluiu-se que:



- A Escola só pode sentir-se reforçada na sua missão pelas taxas de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados, atendendo a que se aproxima dos 100%.

A ESViriato obtém algum *feedback* da satisfação das entidades acolhedoras de FCT nos contactos efetuados, ano após ano, quando os Diretores de Curso iniciam o processo de colocação dos alunos e auscultam o interesse das empresas/instituições em renovar as parcerias, mas também quando os professores-orientadores da FCT visitam os formandos e comunicam com os tutores para avaliar as competências técnicas inerentes às funções formativas assumidas. Obtém dados sobre a capacidade de planeamento e organização, de comunicação e de relacionamento, o sentido de responsabilidade, o brio profissional, a autonomia e a capacidade de trabalho em equipa. As próprias fichas de avaliação preenchidas pelos tutores são um registo escrito assinalável do grau de satisfação dos locais de estágio. Estas informações são analisadas nos Conselhos de Turma e o Diretor de Curso partilha-as com a Direção.

Apesar de a avaliação formal da satisfação dos empregadores não ter sido prática da Escola, pelo menos até ao momento em que começou a procurar certificação de qualidade no quadro EQAVET, o contacto continuado com as entidades acolhedoras de FCT e comunicações ocasionais com os ex-alunos, através das redes sociais ou pessoalmente (decorrentes da relação de confiança e empatia que é criada ao longo dos anos de formação entre docentes e alunos), têm permitido tomar consciência do número de formandos diplomados que são, posteriormente, integrados nos quadros das mesmas ou de empresas e instituições parceiras no mercado de trabalho.



## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso formativo	O1	Diminuir a desistência dos cursos / o abandono escolar ( <i>Ind-4a_OE-1</i> )
		O2	Promover a assiduidade ( <i>Ind-4a_OE-2</i> )
		O3	Reduzir taxa de não conclusão ao final do tempo regular do curso ( <i>Ind-4a_OE-3</i> )
		O4	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos após tempo regular ( <i>Ind-4a_OE-3</i> )
AM2	Colocação Após o Curso	O5	Reforçar redes e parcerias ( <i>Ind-5_OE-1, OE-2 e OE-3</i> )
		O6	Aumentar o número de diplomados empregados na sua área de educação e formação ( <i>Ind-5_OE-2; Ind-6a_OE-1</i> )
		O7	Reduzir o número de diplomados desempregados de forma geral ( <i>Ind-6a_OE-1</i> )
		O8	Aumentar o número de diplomados a frequentar o ensino superior ( <i>Ind-5_OE-3</i> )
AM3	Comunicação com os <i>stakeholders</i>	O9	Melhorar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> ( <i>Ind-5_OE-1, OE-2 e OE-3; Ind-6b_OE-2</i> )
		O10	Melhorar a divulgação dos resultados alcançado, os objetivos e as metas definidas ( <i>Ind-5_OE-1, OE-2 e OE-3; ; Ind-6a/b_OE-2</i> )

Cofinanciado por:



Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM4	Satisfação dos empregadores	O11	Melhorar o contacto dos formandos diplomados com as empresas empregadoras ( <i>Ind-5_OE-1 e OE2; Ind-6a_OE-1 e OE-2</i> )
		O12	Auscultar as empresas a fim de adequar a oferta formativa e conteúdos da mesma à realidade das empresas ( <i>Ind-5_OE-1; Ind-6b_OE-1 e OE-2</i> )



### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Envolver encarregados de educação	Setembro/20	Agosto/23
	A2	Diagnosticar as necessidades de formação individuais	Setembro/20	Agosto/23
	A3	Diagnosticar as necessidades de formação de cada módulo e planificar sessões técnicas, visitas de estudo, JEP, etc.	Setembro/20	Agosto/23
	A4	Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de módulos	Setembro/20	Agosto/23
AM2	A5	Adequar o perfil do aluno aos locais de estágio	Setembro/20	Agosto/23
	A6	Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região	Setembro/20	Agosto/23
	A7	Realizar a orientação vocacional do aluno para a integração no ensino superior	Setembro/20	Agosto/23
AM3	A9	Multiplicar momentos de envolvimento dos <i>stakeholders</i>	Setembro/20	Agosto/23
	A10	Melhorar as vias de partilha de resultados alcançados, objetivos e metas definidas	Setembro/20	Agosto/23
AM4	A11	Inquirir as necessidades das empresas/instituições empregadoras	Setembro/20	Agosto/23
	A12	Auscultar periodicamente os empregadores	Setembro/20	Agosto/23



#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Ação de Melhoria

O período para a concretização das metas e ações definidas neste documento-base é de 3 anos, após o que se encerra um ciclo completo de mudança e pode ser avaliado o impacto do investimento agora feito na procura de certificação de qualidade para a EFP da ESViriato. Contudo, a sua operacionalização será avaliada periodicamente/anualmente, atendendo às metas e objetivos intermédios definidos para aferir a sua concretização e identificar eventuais inconformidades e constrangimentos.

A monitorização do processo e dos resultados é da responsabilidade da Equipa SGQ-EQAVET que convocará, para o efeito, a colaboração dos Diretores de Curso, dos Diretores de Turma e dos Serviços Administrativos, a fim de reunir os resultados necessários a um acompanhamento informado.

Para facilitar a referida recolha de dados, serão elaborados ficheiros *excel* com tabelas simples que pretenderão sistematizar a informação relevante. Serão ainda consultados os documentos produzidos em conselho de turma e no âmbito do POCH.

A sistematização da informação e a sua materialização em instrumentos e procedimentos normalizados são fatores potenciadores e indutores da melhoria contínua por permitirem uma maior consciencialização da realidade / situação de partida e das metas/objetivos a alcançar.

#### 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O envolvimento *pró-ativo* dos *stakeholders* internos e externos só será efetivo se houver uma boa disseminação dos documentos orientadores.

Por isso, e a nível interno, estão programadas reuniões de divulgação das metas/objetivos definidos pelo Diretor na Reunião Geral de Professores, organizada antes do início das aulas, nos primeiros dias de setembro de cada ano, e, mais pormenorizadamente, pela Subdiretora e a Coordenadora da Qualificação nos conselhos de diretores de curso e de diretores de turma, que também estão calendarizados para essa época.

Espera-se que sejam os diretores de curso e os diretores de turma a partilhar os dados essenciais com os alunos e os encarregados de educação no dia da receção aos alunos, no início do ano letivo, e nas sessões de atendimento que se lhe seguirão. Aproveitarão as reuniões de entrega de classificações, que se realizam no final de

Cofinanciado por:



cada período, para reforçar a informação. Contudo, o próprio Diretor da escola apresentará sumariamente o modelo de garantia de qualidade e as linhas gerais do plano de melhoria traçado aos encarregados de educação e aos alunos no dia da receção, no primeiro dia do ano letivo.

A nível externo, a publicitação dos diferentes documentos e do Plano de Ação de Melhoria na página eletrónica da ESViriato, no separador EQAVET, permitirá o seu conhecimento por um número alargado de elementos da comunidade. O plano será, também, enviado aos *stakeholders* externos relevantes para que se corresponsabilizem na sua concretização.

## **6. Observações** *(caso aplicável)*



## Plano de Ação de Melhoria – 2019-2022

 Indicador EQAVET 4a)  
TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

<i>Situação Analisada</i>	<i>Evolução</i>			
<i>Ciclo Formação 2015 /2018:</i>	<b>54,32%</b>	2019/2020	2020/2021	2021/2022
<b><i>Objetivos / Metas a alcançar</i></b>	<b>57,50%</b>	<b>60,00%</b>	<b>60,00%</b>	<b>62,50%</b>

<b>Objetivo Específico 1 (OE1)</b>		<b>Reduzir o abandono escolar / a desistência dos Cursos Profissionais</b>					
		<i>Ciclo Formação 2015/2018: Taxa de desistência - 25,93% (Taxa de anulação de matrícula - 11,11 %; Taxa de transferência de escola - 13,58% ; Taxa de mudanças de turma - 1,23%)</i>					
		<b>Metas a alcançar (2021/2022): Taxa de desistência - 23,00%</b>					
<b>Descrição da Intervenção Estratégica</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Fontes de avaliação ou de informação</b>	<b>Monitorização</b>		<b>Data de início</b>	<b>Data de fim</b>	<b>Meio de Divulgação</b>
			<b>Periodicidade</b>	<b>Responsável</b>			
1. Identificação e registo de elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica).	Diretor de Turma; Docentes	Atas dos Conselhos de Turma; Dados estatísticos trimestrais.	Diário; Trimestral	Diretor de Turma; Coordenadora da Qualificação	set/20	ago/23	Planeamento: Documento Base; Plano de Ação de Melhoria.  Implementação: Análise estatísticas dos resultados de avaliação (trimestral) - nos Departamentos Curriculares e Conselho Pedagógico.
2. Sensibilização dos docentes para a deteção do risco de abandono escolar e para a articulação assídua com o DT com vista à identificação precoce de riscos de abandono.		Atas dos Conselhos de Turma.	Sempre que necessário				Avaliação: Relatório de alinhamento com as políticas europeias, nacionais e locais (Aprofundamento, sistematização e comparabilidade de dados) e Identificação de propostas de melhoria (Tomada de decisão e priorização) da Equipa SGQ-EQAVET.  Revisão: Comunicação de resultados aos <i>stakeholders</i> , envolvendo-os na melhoria; Publicitação na página web da Escola do Relatório da Equipa SGQ-EQAVET final e Plano de Ação de Melhoria atualizado.



3. Intensificação da comunicação DT / aluno e acompanhamento das situações sinalizadas pelo D.T.	Diretor de Turma; Encarregados de Educação; Técnica de Serviço Social; EMADA/SPO	Atas dos Conselhos de Turma; Dados estatísticos trimestrais; Registos da EMADA.					
4. Contactos, sempre que necessário, telefónicos ou reuniões com os Pais/Encarregados de Educação, registando cada contacto.	Diretor de Turma; Encarregado de Educação.	Registo de contactos com EE; Percentagem de presenças nas reuniões trimestrais com os respetivos Diretores de Turma; Registos da EMADA.	Sempre que necessário; Trimestral				
5. Reforço da prática de flexibilidade no horário de atendimento aos Pais/Encarregados de Educação.							
6. Reuniões com os Encarregados de Educação, em atendimento individual e em plenário aquando da entrega das avaliações.	Diretor de Turma; Encarregados de Educação; Técnica de Serviço Social; EMADA/SPO						
7. Comunicação pelo DT à EMADA.			Sempre que necessário	EMADA			
8. Encaminhamento para CPCJ pela EMADA; intervenção da CPCJ, sempre que se justifique.	Diretor de Turma; Docentes; Encarregados de Educação; EMADA/SPO; CPCJ	Registo de contactos com EE; Registos da EMADA.					
9. Caracterização do percurso seguido pelos alunos que são transferidos para outras instituições de ensino, no sentido de averiguar se prosseguem em ofertas de EFP.	Diretor de Turma; EMADA/SPO	Registos da EMADA.					



Objetivo Específico 2 (OE2)		Promover a assiduidade dos alunos/formandos															
		Ciclo Formação 2015 /2018: Percentagem de faltas injustificadas - 15,83%															
		Metas a alcançar (2021/2022): Percentagem de faltas injustificadas - 14,50%															
Descrição da Intervenção Estratégica	Intervenientes	Fontes de avaliação ou de informação	Monitorização		Data de início	Data de fim	Meio de Divulgação										
			Periodicidade	Responsável													
1. Registos de assiduidade efetuados no GIAE.	Docentes	GIAE.	Diário.	Diretor de Turma	set/20	ago/23	Planeamento: Documento Base; Plano de Ação de Melhoria.										
2. Contacto semanal com os Encarregados de Educação, reforçado quando o aluno atinge 50% e 100% das faltas injustificadas permitidas.	Diretor de Turma; Encarregados de Educação	Registo de contactos com EE; Atas dos Conselhos de Turma.	Sempre que necessário; Trimestral.	Diretor de Turma			set/20	ago/23	Implementação: GIAE (acessível por EE e docentes); PARA e MOROA (documentos participados por DT, Docentes, EE e Aluno).								
3. Incentivo à consulta pelos Encarregados de Educação do registo de faltas diárias do educando no GIAE.			No início do ano e nos momentos de atendimento.						Diretor de Turma; Encarregados de Educação; Técnica de Serviço Social; EMADA/SPO	set/20	ago/23	Revisão: Comunicação de resultados aos <i>stakeholders</i> , envolvendo-os na melhoria; Publicitação na página web da Escola do Relatório da Equipa SGQ-EQAVET final e Plano de Ação de Melhoria atualizado.					
4. Intervenção rápida do Diretor de Turma, envolvendo outros técnicos, caso seja necessário.	Sempre que necessário.		Diretor de Turma; Encarregados de Educação; Técnica de Serviço Social; EMADA/SPO										set/20	ago/23	Revisão: Comunicação de resultados aos <i>stakeholders</i> , envolvendo-os na melhoria; Publicitação na página web da Escola do Relatório da Equipa SGQ-EQAVET final e Plano de Ação de Melhoria atualizado.		
5. Caso o DT considere pertinente/necessário, comunicação à EMADA.																Diretor de Turma; Encarregados de Educação; Técnica de Serviço Social; EMADA/SPO	set/20
					Diretor de Turma; Encarregados de Educação; Técnica de Serviço Social; EMADA/SPO	set/20											
		Diretor de Turma; Encarregados de Educação; Técnica de Serviço Social; EMADA/SPO		set/20			ago/23	Revisão: Comunicação de resultados aos <i>stakeholders</i> , envolvendo-os na melhoria; Publicitação na página web da Escola do Relatório da Equipa SGQ-EQAVET final e Plano de Ação de Melhoria atualizado.									



6. Caso a EMADA assim o entenda, comunicação à CPCJ; intervenção da CPCJ, sempre que se justifique.		Registos da EMADA.		EMADA			
7. Sensibilização dos docentes para a deteção do risco de absentismo e para a articulação assídua com o DT com vista à identificação precoce de riscos de absentismo.	Diretor de Turma; Docentes	Ata dos Conselhos de Turma.	No início do ano.	Diretor de Turma; Coordenadora da Qualificação			
8. Adaptação dos mecanismos de operacionalização de recuperação das aprendizagens (no seguimento de faltas justificadas) e dos planos de atividades de recuperação da aprendizagem (faltas injustificadas) às características dos alunos.		PARA e MOROA.	Sempre que necessário.	Docentes; Diretor de Turma			

Objetivo Específico 3 (OE3)		Promover o sucesso dos alunos/formandos					
		Ciclo Formação 2015 /2018: Taxa de Não Aprovação - 20,99%; Média de Avaliações de FCT $\geq$ a 15 valores - 83,05% Número de Visitas de Estudo e Aulas no exterior - 24; N.º de sessões técnicas com recurso a parceiros externos - 4					
		Metas a alcançar (2021/2022): Taxa de Não Aprovação - 18,50 %; Média de Avaliações de FCT $\geq$ 15 valores - 87,50 %; Número de aulas exteriores e visitas de estudo - + 10 %					
Descrição da Intervenção Estratégica	Intervenientes	Fontes de avaliação ou de informação	Monitorização		Data de início	Data de fim	Meio de Divulgação
			Periodicidade	Responsável			
1. Manutenção das reuniões trimestrais de entrega de avaliações como momento privilegiado de relacionamento com os Pais/Encarregados de Educação.	Diretor de Turma, Encarregados de Educação	Atas de Conselhos de Turma.	Trimestral.	Diretor de Turma.	set/20	ago/23	Planeamento: Documento Base; Plano de Ação de Melhoria.  Implementação: GIAE (acessível por EE e docentes); Análise estatísticas dos resultados de avaliação (trimestral) - nos Departamentos Curriculares e Conselho Pedagógico; Fichas individuais de avaliação trimestral.
2. Realização de momentos de avaliação e recuperação modular necessários, de acordo com o estipulado no Regulamento Interno.	Docentes das disciplinas; Docentes da educação especial; Diretores de Curso; Coordenadores de	Grelhas de registo da Avaliação Modular (aluno/turma); Pautas trimestrais; Grelhas de registo de módulos em atraso (aluno/turma).	Final dos trimestres letivos, após os momentos de avaliação extraordinária e sempre no final do ano letivo.	Diretor de curso; Diretores de Turma.			Revisão: Comunicação de resultados aos <i>stakeholders</i> , envolvendo-os na melhoria; Publicitação na página web da Escola do Relatório da Equipa SGQ-EQAVET final e Plano de Ação de Melhoria atualizado.
3. Reforço do apoio e acompanhamento aos alunos com dificuldades.	Departamento; Coordenadora da Qualificação		Ao longo do ano; Antes da realização dos momentos de recuperação das aprendizagens.				
4. Planificação das aprendizagens de acordo com o ritmo individual e estilos de aprendizagem dos alunos (diferenciação pedagógica).			Ao longo do ano.	Diretores de Turma; Docentes.			



5. Promoção e desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares e da participação em projetos nacionais e internacionais.								
6. Promoção de formação periódica dos docentes.	Direção; SPO; Departamentos, Diretores de Curso	Relatórios de Autoavaliação; PAA. PAA; Relatório dos SPO.	Conforme calendário específico.	Direção.				
7. Promoção de sessões de (in)formação e de eventos abertos e/ou direcionados à participação dos Pais/Encarregados de Educação.								
8. Adequação dos locais de FCT ao perfil dos alunos.	Diretor de curso; Orientadores de FCT	Atas de Conselho de Turma.	No início da FCT.	Diretor de Curso.				
9. Acompanhamento próximo e sistemático do desenvolvimento dos projetos de PAP.	Orientadores de PAP.	Sumários dos docentes.	Ao longo do 2º e 3º anos do ciclo de formação.					
10. Garantia da existência das condições físicas necessárias ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente nas disciplinas de formação tecnológica.	Direção; Diretores de Curso		Ao longo do ano.	Direção.				
11. Aumento de momentos de intervenção (nas salas de aulas ou em visitas de estudo) de empresas/instituições das áreas de formação, com vista à divulgação da atividade e das inovações que desenvolvem/adotam.	Direção; Diretores de Curso; Diretor de Turma, Docentes	Projetos de visita de estudo, aulas no exterior; Contactos mail de convite; Sumários dos docentes.		Diretor de Curso.				
12. Promoção da utilização de metodologias pedagógicas ativas que envolvam os alunos nas suas aprendizagens e levem em conta as suas necessidades e a individualidade de cada um.		Planificações e materiais pedagógicos.						

**Indicador EQAVET 5)**  
**TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP**

<i>Situação Analisada</i>	<i>Evolução</i>			
<i>Ciclo Formação 2015 /2018:</i>	75,00%	2019/2020	2020/2021	2021/2022
<b>Objetivos / Metas a alcançar</b>	<b>76%</b>	<b>77%</b>	<b>77%</b>	<b>78%</b>

**Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região**

**Objetivo Específico nº 1 (OE1)**

*Ciclo Formação 2015 /2018: Parcerias em FCT - 38; Visitas de Estudo - 24; Aulas com stakeholders externos - 4*

**Metas a alcançar (2021/2022):** Número de aulas com sessões técnicas com recurso a empresários/representantes de empresas da região e de visitas de estudo a empresas por ano letivo para cada turma - + 10%; Manter parcerias necessárias.

<i>Descrição da Intervenção Estratégica</i>	<i>Intervenientes</i>	<i>Fontes de avaliação ou de informação</i>	<i>Monitorização</i>		<i>Data de início</i>	<i>Data de fim</i>	<i>Meio de Divulgação</i>
			<i>Periodicidade</i>	<i>Responsável</i>			
1. Convide a empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas em aulas na escola ou no exterior, reforçando a prática já existente	Diretores de Curso; Docentes das disciplinas da Formação Tecnológica	Relatórios das visitas de Estudo; Atas dos Conselhos de Turma; Relatório de PAA	Avaliação intermédia no final de cada período letivo e uma avaliação anual, no final do ano letivo.	Conselho Pedagógico	set/20	ago/23	Planeamento: Documento Base; Plano de Ação de Melhoria; PAA. Implementação: Projetos de Visita de Estudo e aulas no exterior; Notícias na página web da Escola. Avaliação: Relatório de alinhamento com as políticas europeias, nacionais e locais (Aprofundamento, sistematização e comparabilidade de dados) e Identificação de propostas de melhoria (Tomada de decisão e priorização) da Equipa SGQ-EQAVET; Relatório do PAA. Revisão: Comunicação de resultados aos <i>stakeholders</i> , envolvendo-os na melhoria; Publicitação na página web da Escola do Relatório da Equipa SGQ-EQAVET final e Plano de Ação de Melhoria atualizado.
2. Continuação da organização de visitas de estudo às empresas							
3. Promoção de aulas com sessões técnicas com recurso a empresários/representantes de empresas da região							



4. Estabelecimento de novas parcerias com empresas/entidades, para suprimento de necessidades							
---	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo Específico 2 (OE2)		Intensificar as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio (entidades que recebem alunos em FCT)						
		Ciclo Formação 2015 /2018: Média de contactos por ciclo de formação - 32						
Descrição da Intervenção Estratégica		Intervenientes	Fontes de avaliação ou de informação	Monitorização		Data de início	Data de fim	Meio de Divulgação
				Periodicidade	Responsável			
1. Análise das avaliações constantes do modelo de avaliação de estágio/FCT, preenchido pela entidade de FCT	Diretores de Curso; Orientadores de FCT; Tutores de FCT	Questionário aos professores, aos alunos e às instituições de acolhimento FCT; Registo das empresas parceiras	Avaliação no final dos períodos de realização de FCT	Diretores de Curso; Coordenadora da Qualificação	set/20	ago/23	Planeamento: Documento Base; Plano de Ação de Melhoria. Implementação: GIAE (acessível por EE e docentes); Fichas individuais de avaliação da FCT. Avaliação: Relatório de alinhamento com as políticas europeias, nacionais e locais (Aprofundamento, sistematização e comparabilidade de dados) e Identificação de propostas de melhoria (Tomada de decisão e priorização) da Equipa SGQ-EQAVET. Revisão: Comunicação de resultados aos <i>stakeholders</i> , envolvendo-os na melhoria; Publicitação na página web da Escola do Relatório da Equipa SGQ-EQAVET final e Plano de Ação de Melhoria atualizado.	
2. Recolha de sugestões dos parceiros tendentes à melhoria contínua do desempenho dos alunos em sede de FCT								



Objetivo Específico 3 (OE3)		Promover a intercomunicação com entidades empregadoras e instituições do ensino superior					
		Ciclo Formação 2015 /2018: Número de contactos durante o ciclo - 2					
Metas a alcançar (2021/2022): Realizar 4 consultas/focus groups com os stakeholders por ano letivo							
Descrição da Intervenção Estratégica	Intervenientes	Fontes de avaliação ou de informação	Monitorização		Data de início	Data de fim	Meio de Divulgação
			Periodicidade	Responsável			
1. Envio de inquérito aos empregadores identificados pelos ex-alunos/formandos	Diretores de Curso	Ata da reunião do Conselho Pedagógico; Inquérito por questionário às entidades	Anual	Conselho Pedagógico	set/20	ago/23	Planeamento: Documento Base; Plano de Ação de Melhoria. Implementação: Dados estatísticos de taxa de colocação após conclusão do curso. Avaliação: Relatório de alinhamento com as políticas europeias, nacionais e locais (Aprofundamento, sistematização e comparabilidade de dados) e Identificação de propostas de melhoria (Tomada de decisão e priorização) da Equipa SGQ-EQAVET. Revisão: Comunicação de resultados aos <i>stakeholders</i> , envolvendo-os na melhoria; Publicitação na página web da Escola do Relatório da Equipa SGQ-EQAVET final e Plano de Ação de Melhoria atualizado.
2. Recolha das sugestões e/ou recomendações							
3. Reflexão sobre as mesmas em sede de Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico						



## INDICADOR Nº6

## UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

<i>Situação Analisada</i>		<i>Evolução</i>		
<i>Ciclo Formação 2015 /2018:</i>	56,80%	2019/2020	2020/2021	2021/2022
<b><i>Objetivos / Metas a alcançar</i></b>		57%	58%	59%

## INDICADOR Nº6

## UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

6.b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completarem um curso de EFP

<i>Situação Analisada</i>		<i>Evolução</i>		
<i>Ciclo Formação 2015 /2018:</i>	98,90%	2019/2020	2020/2021	2021/2022
<b><i>Objetivos / Metas a alcançar</i></b>		99%	99%	99%

Objetivo Específico nº 1 (OE1)		Potenciar ao máximo a empregabilidade do aluno					
		Ciclo Formação 2015 /2018: Média de contactos por ciclo de formação - 32; Média de Avaliações de FCT ≥ a 15 valores - 83,05%					
Metas a alcançar (2021/2022): Manter média de contactos; Média de Avaliações de FCT ≥ 15 valores - 87,50 %							
Descrição da Intervenção Estratégica	Intervenientes	Fontes de avaliação ou de informação	Monitorização		Data de início	Data de fim	Meio de Divulgação
			Periodicidade	Responsável			
1. Manutenção/reforço dos contactos com as entidades parceiras no sentido de obter um <i>feedback</i> sobre as necessidades de formação, dotando os alunos de competências técnicas capazes de responder a essas necessidades	Diretores de Curso; docentes da Formação Tecnológica; Orientadores de FCT	Avaliações da FCT; Registo de contactos efetuados com entidades parceiras	Anual	Diretores de Curso	set/20	ago/23	Planeamento: Documento Base; Plano de Ação de Melhoria. Implementação: Avaliação: Relatório de alinhamento com as políticas europeias, nacionais e locais (Aprofundamento, sistematização e comparabilidade de dados) e Identificação de propostas de melhoria (Tomada de decisão e priorização) da Equipa SGQ-EQAVET. Revisão: Comunicação de resultados aos <i>stakeholders</i> , envolvendo-os na melhoria; Publicitação na página web da Escola do Relatório da Equipa SGQ-EQAVET final e Plano de Ação de Melhoria atualizado.
2. Manutenção/intensificação de contactos com as entidades parceiras no sentido de aferir a sua intenção de contratar novos colaboradores							
3. Análise das avaliações da FCT, realizadas pelas entidades de acolhimento, tendo em vista a melhoria da qualidade da formação							
4. Recolha das sugestões e/ou recomendações feitas pelas entidades de acolhimento da FCT, durante e no final do período da realização da FCT							
5. Continuação de sessões anuais de técnicas de procura de emprego e de preparação para entrevistas de emprego	Docentes; SPO	Sumários; Plano de Formação de FCT; Relatório SPO		Diretores de Curso; SPO			



6. Elaboração do CV e Carta de Apresentação em português (orientado pelo(s) docente(s) de Área de Integração e/ou Português) e em inglês (orientado pelo docente da disciplina de Inglês), pelos alunos do 3.º ano de formação, privilegiando o CV em formato digital ( <i>LinkedIn</i> e/ou <i>Europass</i> )				Diretores de Curso			
7. Criação de situações de prática simulada de entrevistas de emprego	Docentes.						

Objetivo Específico nº 2 (OE2)	Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos CP						
	Ciclo Formação 2015 /2018: Grau de satisfação das empresas e outras entidades empregadoras relacionadas com a área - 98,5 % ; Grau de satisfação das empresas e outras entidades empregadoras não relacionadas com a área - 100 %						
	Metas a alcançar (2021/2022): Manter o Grau de satisfação das empresas e outras entidades empregadoras						
Descrição da Intervenção Estratégica	Intervenientes	Fontes de avaliação ou de informação	Monitorização		Data de início	Data de fim	Meio de Divulgação
			Periodicidade	Responsável			
1. Elaboração do perfil técnico dos alunos, com vista a potenciar a empregabilidade do aluno, através da adequação das suas competências às características do local de realização da FCT	Diretores de Curso; Orientadores FCT; Tutores de FCT	Registo de contactos efetuados com empregadores	Anual	Diretores de Curso	set/20	ago/23	Planeamento: Documento Base; Plano de Ação de Melhoria. Implementação: Avaliação: Relatório de alinhamento com as políticas europeias, nacionais e locais (Aprofundamento, sistematização e comparabilidade de dados) e Identificação de propostas de melhoria (Tomada de decisão e priorização) da Equipa SGQ-EQAVET. Revisão: Comunicação de resultados aos <i>stakeholders</i> , envolvendo-os na melhoria; Publicitação na página web da Escola do Relatório da Equipa SGQ-EQAVET final e Plano de Ação de Melhoria atualizado.
2. Manutenção/intensificação de contactos com as entidades parceiras no sentido de aferir a sua intenção de contratar novos colaboradores							
3. Análise das avaliações de FCT e daí retirar conclusões em nome de uma melhoria contínua.							

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## Os Relatores

---

(Diretor)

---

(Responsável da qualidade)

---

(Localidade e data)



## Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo C – Doc's partilhados pela ANQEP)				
Document o				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1.	Projeto Educativo	Escola Secundária Viriato	Site Escola Secundária Viriato	C1P1 C1P3 C1P4 C5T2
2.	Regulamento interno	Escola Secundária Viriato	Site Escola Secundária Viriato	C1P1 C3A2
3.	Plano anual de atividades	Escola Secundária Viriato (Coordenador PAA)	Site Escola Secundária Viriato	C1P1 C1P3 C3A1 C5T2
4.	Documento Base EQAVET	Escola Secundária Viriato (Equipa SGQ-EQAVET)	Site Escola Secundária Viriato	C1P1 C1P3 C1P4 C5T2
5.	Plano de ação de alinhamento EQAVET	Escola Secundária Viriato (Equipa SGQ-EQAVET)	Site Escola Secundária Viriato	C1P1 C1P3 C5T2
6.	Notas relativas às Orientações CIMVDL/ANQEP/SANQ	Escola Secundária Viriato (Diretor)	Documento interno disponível para consulta física	C1P1 C5T1 C5T2
7.	Relatório e Plano de Ação dos SPO	Escola Secundária Viriato (SPO)	Documentos internos disponíveis para consulta física	C1P1 C1P2
8.	Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C1P1 C5T2
9.	Plano de Melhoria da Escola	Escola Secundária Viriato (Equipa da avaliação interna)	Documento interno disponível para consulta física	C1P1 C1P2
10.	Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola	Escola Secundária Viriato (Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento)	Documento interno disponível para consulta física	C1P1 C1P2
11.	Projeto Rede PEPER	IPV e Instituto Piaget (Escola Secundária Viriato)	Documento interno disponível para consulta	C1P2



		parceira)	física	
12.	Atas Concelho Geral	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C1P2 C1P4 C3A4
13.	Atas Concelho Pedagógico	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C1P2 C1P4 C3A3 C3A4 C5T1 C5T2
14.	Registo reuniões com os EE	Escola Secundária Viriato (Diretores de Turma)	Documento interno disponível para consulta física	C1P2 C3A2
15.	Reuniões do Diretores com Estruturas Intermédias	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C1P2
16.	Despacho do Diretor (que implementam o programa EQAVET)	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C1P4
17.	Relatório da equipa de avaliação interna	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C1P4 C3A3 C6T1 C6T2
18.	Protocolos de parcerias	Escola Secundária Viriato	Documentos internos disponíveis para consulta física	C2I1
19.	Registos de atividades desenvolvida na escola pelas empresas / instituições (sessões técnicas)	Escola Secundária Viriato	Site Escola Secundária Viriato Documentos internos disponíveis para consulta física	C2I1
20.	Registos de atividades desenvolvidas pela escola com empresas / instituições	Escola Secundária Viriato	Site Escola Secundária Viriato Documentos internos disponíveis para consulta física	C2I1
21.	Relatórios das visitas de estudo	Escola Secundária Viriato	Documentos internos disponível para consulta física	C2I2
22.	Projetos	Escola Secundária Viriato	Site Escola Secundária Viriato	C2I2
23.	Registos de participação dos alunos em projetos/concursos	Escola Secundária Viriato	Site Escola Secundária Viriato Documentos internos disponíveis para consulta	C2I2



			física	
24.	Plano de formação do pessoal docente/não docente, com base no levantamento das necessidades formativas	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C2I3
25.	Registos da monitorização do plano de formação	Escola Secundária Viriato	Documentos internos disponíveis para consulta física	C2I3
26.	Relatório do Diretor de Turma	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C3A1
27.	Atas Conselho turma	Escola Secundária Viriato	Documentos internos disponíveis para consulta física	C3A1 C3A3 C3A4
28.	Atas Departamentos Curriculares	Escola Secundária Viriato	Documentos internos disponíveis para consulta física	C3A1
29.	Relatório de avaliação estatística (GIAE)	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C3A1
30.	Relatórios do plano de ação estratégica	Escola Secundária Viriato	Site Escola Secundária Viriato	C3A1
31.	Modelo formulário para avaliação pela entidade recetora de FCT	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C3A2
32.	Regulamento FCT	Escola Secundária Viriato	Site Escola Secundária Viriato	C3A2
33.	Regulamento PAP	Escola Secundária Viriato	Site Escola Secundária Viriato	C3A2
34.	Modelo de avaliação FCT e PAP	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C3A2
35.	Regulamento para recuperação de módulos em atraso e apoios escolares	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C3A2
36.	Relatório execução do plano anual de atividades	Escola Secundária Viriato (Coordenador PAA)	Documento interno disponível para consulta física	C3A2
37.	Modelo de registo de contacto com o tutor de FCT	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C3A2



38.	Modelo de registo de contacto com os EE	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C3A2
39.	Modelo de registo de ocorrências disciplinares	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C3A2
40.	Inquéritos à satisfação de empregadores	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C3A2 C4R1
41.	Plano de Ação de melhoria EQAVET	Escola Secundária Viriato	Site Escola Secundária Viriato	C3A2 C3A4 C4R2 C5T2 C6T1 C6T2
42.	Relatório dos Diretores de Turma	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C3A3 C3A4 C4R1
43.	Relatório SPO	Escola Secundária Viriato (SPO)	Documento interno disponível para consulta física	C3A3 C3A4
44.	Relatório da Implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola	Escola Secundária Viriato (Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento)	Documento interno disponível para consulta física	C3A3 C3C4 C5T2
45.	Relatório de Avaliação do Plano de Melhoria	Escola Secundária Viriato (Equipa da avaliação interna)	Documento interno disponível para consulta física	C3A3 C3A4 C4R1 C4R2 C5T2
46.	Registo de comunicações com <i>stakeholders</i> externos	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C3A4 C4R1 C4R2
47.	Relatório da JEP	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C5T1 C5T2
48.	Registos relativos a reunião de rede	Escola Secundária Viriato	Documento interno disponível para consulta física	C5T1 C5T2
49.	Plano de ação estratégica	Escola Secundária Viriato	Site Escola Secundária Viriato	C5T2 C6T1
50.	Site da escola	Escola Secundária Viriato	Site Escola Secundária Viriato	C6T3

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## Observações

---

---

## Os Relatores

\_\_\_\_\_  
(Diretor)

\_\_\_\_\_  
(Responsável da qualidade)

\_\_\_\_\_  
(Localidade e data)